Agradecendo a homenagem à memória do meu pai

PAULO STUDART FILHO

Sr. Presidente Dr. Geraldo Nobre

Srs. membros do Instituto do Ceará

Meus Senhores. Minhas Senhoras

Lisonjeado pela escolha de meu nome, pela família, para agradecer significativa homenagem que este Sodalício presta à memória do Eng. Osvaldo Studart Filho, por ocasião da transcorrência de seu centenário de nascimento, ocorrido no dia 29 de março pretérito, confesso me encontrar profundamente emocionado.

Em primeiro lugar, pelo próprio significado desta singela homenagem que ora realizamos, tão preenche de eflúvios sentimentais e espirituais, que enchem nossas almas e nossos corações de alegrias e saudades.

Em segundo lugar, pelos arraigados laços de interação que existem da família Studart a esta tradicional e secular Instituição.

Recordo-me muito bem, no ardor dos anos de minha juventude, acompanhando meu saudoso e querido pai, hoje homenageado, nos diversos eventos patrocinados pelo Instituto, àquela época dirigido por um dos seus familiares e Presidente emérito o Dr. GUILHERME CHAMBLEY STUDART, o Barão de Studart.

Está indelevelmente marcada em minha memória, a majestosa festa que o Instituto fez realizar no Teatro José de Alencar, no dia 5 de janeiro de 1956, para homenagear o Barão de Studart, por ocasião de seu centenário. A família Studart, em uníssono, escolheu o Sturdinha, por seus méritos de exímio orador, por sua fidalguia, por seus conhecimentos e estreita amizade com todos do Clã familiar e, com os membros do Instituto, para saudar o homenageado.

O Teatro José de Alencar lotado, autoridades municipais, estaduais e federais presentes, e, me recordo ainda muito bem, até Banda de Música ajudava a criar uma atmosfera de festa e emoção.

Sturdinha profere sua bela alocução, recebendo acalorados aplausos de todos.

Mal sabia ele, e nós, que esta seria sua última aparição em solenidades oficiais, pois, dezesseis dias após, no dia 21 de janeiro de 1956, veio a falecer em sua residência, vitimado por um violento enfarte do miocárdio, assistido de perto por sua esposa, Maria Stella, hoje, com 92 anos, aqui presente, pelo seu médico particular, o sempre lembrado e humanitário Dr. Adalberto de Moraes Studart, e, por seu filho, este que vos fala, e, que tem a honra de agradecer esta homenagem em nome da família.

Seguindo os passos de meu saudoso pai, fui eleito Deputado Federal em 1974, e, sendo reeleito em 1978. Durante estes 8 anos de mandato parlamentar, não me esqueci dessa conspícua Instituição. Através de seu Presidente de então, General Carlos Studart, nosso Professor de geografia no antigo Colégio Militar do Ceará, e, de seu Secretário, o nosso parente e amigo Fernando Câmara, mantivemos estreito contato pessoal e por correspondência, tendo colocado parte de minhas subvenções sociais, durante as oito sessões legislativas, em favor do nosso Instituto.

Ao perpassar os olhos por esta augusta assembléia, diviso pessoas amigas a quem dedico uma admiração sincera, e, pelas quais nutro um respeito incomensurável.

General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira.

Prof. Teixeira de Freitas.

Prof. Paulo Airton de Araújo.

Prof. Venicius Barros Leal.

Jorn. J. C. Alencar Araripe.

Prof. Florival Seraine.

Prof. Mozart Soriano Aderaldo e tantos outros.

Desejamos agradecer de todo o coração ao orador oficial do Instituto, nesta solenidade, o ínclito Professor e Procurador, João Alfredo de Souza Montenegro, autor renomado de várias obras literárias, pesquisador intimorato e denodado de fatos, causas e pessoas que fizeram a nossa história. Reafirmamos que calou fundo em nossos sentimentos, a sua fala rememorando o nosso saudoso pai o Eng. Osvaldo Studart Filho.

Deixamos, exatamente, para o fim o preito do nosso reconhecimento e de nossa gratidão, ao Presidente do Instituto, Geraldo Nobre, meu colega dos bancos escolares do Colégio Castelo Branco, a

quem aprendi a admirar desde àquela época, por seu cavalheirismo, sua competência, sua humildade inata, sua persistência na busca do bem e da verdade.

Agradecemos igualmente, a todos que aqui se dignaram a comparecer a esta solenidade, tão singela em sua forma, mas grandiosa pelo conteúdo de seu teor. Muito obrigado.

(Discurso proferido por Paulo Ferreira Studart em 05 de abril de 1994 no Instituto Histórico e Antropológico do estado do Ceará, por ocasião da reunião comemorativa do centenário de nascimento do seu pai Osvaldo Studart Filho.

Presentes no auditório, além de sua mãe Maristela Ferreira Studart diversos membros da família).